

CENTRO DE ESTUDOS E DE DOCUMENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO (CEDE)

Coordenação: Antonia Almeida Silva

Vice-coordenação: Leomárcia Caffé de Oliveira Uzêda

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS)

Sobre o grupo de pesquisa

O CEDE desenvolve atividades pesquisa, identificação e catalogação de documentos. Quanto à pesquisa o grupo tem priorizado as relações entre história das políticas educacionais, movimentos sociais, educação infantil e ensino fundamental. Neste o horizonte as pesquisas são orientadas para as seguintes linhas:

1- Estado e políticas educacionais - engloba os estudos que problematizam o Estado e os agentes das políticas públicas, assim como a natureza e os processos de constituição das políticas públicas para educação.;

2- História das políticas educacionais – tem como foco a análise dos percursos dos sujeitos e das instituições nos processos de publicização da educação;

3- Sociedade e políticas educacionais para a infância – se volta para a investigação das instituições, das práticas educativas e dos processos de inclusão/exclusão das crianças e suas infâncias nos processos sócio-educacionais, em diferentes espaços e tempos.

Em face dessas linhas, atualmente estão em andamento 2 pesquisas que estabelecem interfaces entre educação infantil e políticas educacionais. Destas pesquisas nascem as produções que ora submetemos ao IV Grupec, as quais, em linhas gerais, assumem as seguintes características:

1- Educação infantil na zona rural: caracterização e análise do cenário de implementação das políticas de educação do campo no município de Feira de Santana

Agência de fomento: CNPq - Edital de Ciências Humanas 07/2011

Coordenação: Profa. Dra. Ludmila Oliveira. H. Cavalcante – UEFS; vice-coordenação: Profa. Dra. Antonia Almeida Silva

A pesquisa tem como foco a análise os processos de incorporação das políticas educacionais do nos distritos do município de Feira de Santana na Bahia. Para tanto, a pesquisa qualitativa deflagra como universo de análise, a educação infantil, tendo como objeto de estudo a interface da Educação Infantil com as políticas de educação do campo em contextos do rural baiano. Tal pesquisa tem sido realizada em diálogo constante com o grupo de estudos e pesquisa de Educação do Campo da UEFS.

2- A produção acadêmica em políticas educacionais no Brasil: características e tendências (2000-2010)

Agência de fomento: CNPq Edital de Ciências Humanas 07/2011

Coordenador(a): Antonia Almeida Silva (UEFS); Vice-coordenador(a): Márcia Aparecida Jacomini (UNIFESP)

Este projeto problematiza a produção acadêmica em políticas educacionais no Brasil no período de 2000 a 2010. A pesquisa tem como objetivo central identificar e analisar as possíveis mudanças nas características da produção em políticas educacionais no período em tela, confrontando-a ao debate mais amplo sobre a produção em políticas públicas.

Além de abrigar as pesquisas desenvolvidas sob a coordenação de seus membros, o CEDE disponibiliza para consulta de estudantes e pesquisadores coleções de documentos e um acervo bibliográfico. Abaixo, apresentamos dois resultados das pesquisas em andamento, como parte dos estudos relativos às políticas de educação infantil do campo.

A INFRA-ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DE AMBIENTES NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Agência de fomento: CNPq

**Elizabete Pereira Barbosa dos Santos
Fani Quitéria Nascimento Rehem
Leomárcia Caffé de Oliveira Uzêda
Ludmila Oliveira Holanda Cavalcante**

Discutir as políticas de educação infantil voltadas para os cotidianos rurais implica em revisitar a perspectiva sociocultural da infância nestes espaços: os modos de vida, produção e significado da educação para seus sujeitos e suas instituições. A partir do exposto, o presente trabalho busca discutir as relações que se estabelecem entre a dinâmica espacial das escolas do campo e as condições de atuação e realização de práticas pedagógicas previstas em determinados documentos oficiais nacionais. O texto se constitui em um recorte do projeto de pesquisa intitulado “Educação Infantil na zona rural: caracterização e análise do cenário de implementação das políticas de educação do campo no município de Feira de Santana”, que está inserido em um dos eixos de pesquisa do Centro de Estudos e Documentação em Educação (CEDE), na linha de pesquisa Sociedade e Políticas Educacionais para a Infância. A pesquisa, financiada pelo CNPQ, visa analisar as interfaces das políticas de educação infantil e educação do campo e seus processos de implementação no município supracitado, assim como caracterizar as condições de infra-estrutura e logística presentes nas instituições. De cunho qualitativo, a pesquisa utiliza como fontes os documentos oficiais tais como: Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil (BRASIL, 2006); Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (BRASIL, 2010), assim como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) e as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (BRASIL, 2002), bem como questionários e entrevistas. Os resultados parciais do estudo tem revelado a complexa relação do espaço escolar com as dinâmicas pedagógicas neles instauradas e as difíceis condições de adequabilidade dos contextos aos princípios pedagógicos previstos na legislação e debates acadêmicos. No que concerne às condições de infra-estrutura nas instituições que ofertam a educação infantil na zona rural de Feira de Santana, podemos evidenciar os desafios para a implementação das políticas a partir de problemas que vão desde o abastecimento de água, falta de espaço apropriado para brincar, mobiliário inadequado, condições sanitárias insatisfatórias, até a organização dos grupos atendidos nesta etapa da educação. Compreendendo a infra-estrutura e a organização de ambientes nas instituições de educação infantil do campo como uma das condições fundamentais para o exercício de plena atuação pedagógica, nossa pesquisa anuncia a necessidade de um amplo debate sobre as condições de trabalho e manutenção dos espaços pedagógicos que atendem as crianças de 0 a 5 anos na zona rural de Feira de Santana.

Palavras-chave: Educação infantil do campo. Políticas Públicas para Infância. Infra-estrutura escolar.

PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO: IDENTIDADE E PERFIL PROFISSIONAL

Agência de fomento: CNPq

Antonia Almeida Silva

Syomara Assuite Trindade

Cíntia Falcão Brito

O presente artigo trata do perfil profissional e da identidade de professoras de educação infantil em escolas do campo no município de Feira de Santana, Bahia. O estudo problematiza a identidade docente das professoras na confluência com as escolas do campo, considerando tanto a formação, quanto as condições de trabalho e os vínculos político-profissionais que essas professoras estabelecem com tempo/espaço do campo, tomando como referência as diretrizes que norteiam a organização da educação do campo, especialmente a partir do contexto da década de 1990. O estudo integra a pesquisa “Educação Infantil na zona rural: caracterização e análise do cenário de implementação das políticas de educação do campo no município de Feira de Santana”, a qual visa analisar a implementação das políticas de educação do campo em seu cruzamento com as políticas de educação infantil. No recorte aqui apresentado voltamos para distinção entre as concepções de escola rural e escola do campo, acentuando as possíveis evidências desses conceitos na identidade das professoras que atuam nas escolas do campo e seu pertencimento às lutas pela especificidade do trabalho educacional no campo. Neste sentido o estudo acentua que a identidade profissional das professoras de educação infantil não se dissocia da intencionalidade da ação educativa na escola, e do papel que assumem com as crianças, bem como da sua vinculação pessoal e profissional com o campo. As responsabilidades dos sistemas de ensino com o atendimento escolar, em especial com a educação escolar dos povos que vivem no campo, vem sendo estabelecidas em vários documentos, entre eles a LDB 9394/1996, o Parecer 36/2001, referente às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, assim como a Resolução CNE/CBE 1/2002, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Em diálogo com estes instrumentos, a pesquisa, de natureza qualitativa, tomou como fontes documentos oficiais, bem como os dados levantados junto às escolas do campo, através de observação *in loco*, questionários e entrevistas respondidos por gestores e

professoras. As categorias de análise que norteiam o estudo são educação infantil, campo e identidade. Assumimos a partir do Parecer 36/2001 a compreensão de que a educação do campo não se restringe a diferenciação entre perímetros urbano e rural, mas se refere às possibilidades que envolvem os seres humanos e a produção das condições de existência social e as realizações humanas. Pensar as políticas para a educação infantil no campo nos encaminhou para a reflexão sobre as contradições nas formas do sistema educacional materializar suas responsabilidades com as crianças e com as professoras. Os dados preliminares indicam que as professoras que atuam em classes de educação infantil no campo não tem formação específica, inicial e em serviço, para atuação nem na educação infantil nem campo. Em consequência e na ausência de um saber especializado, a docência vem sendo orientada pelas trocas entre os pares e pela mobilização de outros saberes da trajetória de vida, incluindo os saberes da vida escolar.

Palavras-chave: Campo. Identidade. Educação infantil.